## VISÃO DO CORREIO

# Em defesa do Fundo Constitucional

O Fundo Constitucional do Distrito Federal sempre foi alvo de ataques. As causas são as mais diversas, mas todas têm em comum uma incompreensão acerca do seu papel estruturante para o desenvolvimento da capital federal, que foi construída em pleno cerrado para ser um novo eixo de desenvolvimento e integração do país e não apenas a sua sede administrativa. Três áreas são beneficiadas pelo Fundo: educação, saúde e segurança, todas vitais.

Sede dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, cuja burocracia tem alto poder aquisitivo, é inevitável que a capital federal exerça enorme poder de atração, recebendo de braços abertos brasileiros de todos os rincões do país, particularmente a cada troca de governo. Seria impossível o Governo do Distrito Federal, sozinho, atender às demandas de sua rápida expansão demográfica e urbana, principalmente em áreas essenciais para a maioria da população.

Entretanto, volta e meia surgem propostas de extinção do Fundo ou subtração de parte de seus recursos. A mais recente foi do líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que propôs um projeto de emenda à Constituição (PEC) para extingui-lo. Houve forte reação da opinião pública e da própria burocracia federal, o que o levou a retirar a proposta. Entretanto, o assunto não morreu. Voltou à pauta por causa dos atos de vandalismo de 8 de janeiro, quando o Palácio do Planalto, o Congresso e o Supremo tribunal federal (STF) foram invadidos e depredados.

A atuação de autoridades do governo local no dia dos ataques, o afastamento do governador Ibaneis Rocha por 90 dias pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, e o possível envolvimento do ex-ministro da Justiça Anderson Torres na desmobilização do dispositivo de segurança da Esplanada dos Ministérios levaram ao questionamento da existência do Fundo.

O FCDF está previsto no inciso XIV do artigo 21 da Constituição Federal de 1988. Com a sua criação, o governo do GDF passou a garantir o financiamento da educação, da saúde e da segurança. Atualmente, o Fundo representa cerca de 40% do orçamento da educação. Originalmente, o objeto do FCDF era a segurança pública. Em 1998, a emenda constitucional 19 incluiu a organização e manutenção dos demais serviços públicos.

Historicamente, ele é dividido em percentuais médios de 50% para a segurança pública, 25% para a saúde e 25% para a educação, mas esse é um critério político, não existe uma obrigação nesse sentido. Como a segurança pública continua sendo uma prioridade para o governo federal, a extinção e redução do fundo teria uma repercussão desastrosa para a educação e a saúde. Por exemplo, no ano passado a educação recebeu R$ 4,66 do imposto arrecadado pelo GDF e R$ 3,43 dos recursos do FCDF.

O montante do FCDF é destinado exclusivamente ao pagamento da folha de pessoal, mas os aumentos estão congelados há 7 anos e há muita disparidade salarial entre os setores. A extinção do fundo provocaria um colapso administrativo. Apesar de o senador Randolfe Rodrigues ter retirado a proposta, a ameaça não foi erradicada, porque o governo federal estuda a criação de uma força de segurança própria para defender a Praça dos Três Poderes e a Esplanada. Os recursos viriam do FCDF.

A garantia da integridade física do Palácio do Planalto e dos Ministérios, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal (STF) e a segurança de todos os que trabalham ou visitam os diversos órgãos do governo federal são uma missão do GDF. O que houve também merece uma profunda reflexão da Polícia Militar e da Polícia Civil para que os episódios do dia 8 de janeiro nunca mais se repitam, independentemente de quem esteja na Presidência ou no Governo do Distrito Federal.




**CIDA BARBOSA**
cidabarbosa.df@dabr.com.br


# Maldade infinita

A perversidade humana sempre é capaz de nos surpreender. Assim que nos deparamos com um caso atroz de violência, logo surge outro em escalada ainda maior, inimaginável, estarrecedor. Seres medonhos, malignos perpetram o terror em seu nível mais hediondo, mostrando que a maldade de nossa espécie é infinita.

Aqui no DF, Gabriel, 7 anos, e os gêmeos Rafael e Rafaela, 6, acabaram alcançados por essa brutalidade. De acordo com as investigações, os últimos momentos de vida deles foram de horror e sofrimento intensos, em um crime pavoroso, que vitimou outros integrantes da família. A barbárie é de tal dimensão que o número de corpos encontrados só aumenta. O pai e o avô das crianças são suspeitos de terem encomendado os homicídios, conforme depoimentos dos executores presos até agora. A ganância teria sido o gatilho para a atrocidade.

Em Monte Santo de Minas (MG), outra crueldade. Um covarde espancou até a morte a própria filha, de 5 anos, e queimou o corpo dela. Na delegacia, o sórdido miserável contou o motivo da selvageria: a menina tinha feito xixi no chão.

A cidade de Aporé, em Goiás, também se deparou com um caso aterrador. Um padrasto matou os enteados de 7, 9 e 13 anos, além da mulher. Depois, cometeu suicídio. Em carta encontrada no local, alegou que "foi uma coisa de momento quente", após uma discussão de casal, "junto com uma depressão". E ainda arrematou que tinha se arrependido.

Infelizmente, esse assassino não sobreviveu para ser punido nesta Terra. Espero, porém, que na outra vida ele receba em abundância o que merece. Mas os homicidas do DF e de Minas estão bem vivos — pelo que se sabe —, aptos a pagar, com severidade, pelas abominações que cometeram. O da cidade mineira já está preso. Aguardamos o mesmo destino para os da capital federal.

É lamentável que nossa legislação "penal" seja tão frouxa. Se rigor houvesse, de fato, todos deveriam apodrecer na cadeia. Como já reiterei neste espaço, assassinos, estupradores e torturadores de crianças e adolescentes jamais deveriam ganhar as ruas novamente. Tinham de permanecer enjaulados até o fim de suas deploráveis existências.




## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

### Democracias liberais

O mundo nunca adormece igual ao que era quando acordou, mas o ritmo de suas metamorfoses, às vezes sonolento, às vezes vertiginoso, varia segundo o espírito do tempo É indiscutível que, na época que nos tocou viver, as transformações mundiais são vertiginosas. O que nunca se sabe, quando se vive no olho do furacão das mudanças, é o destino final. Nunca antes nosso futuro foi mais imprevisível. Nunca dependemos tanto de forças políticas que podem a qualquer instante fugir às regras do bom-senso e do interesse próprio. Para o bem ou para o mal, ainda que todos esperemos que seja para o bem, o Brasil e o mundo, neste inusitado século 21, atravessam uma era perfeitamente imprevisível, pois a ordem estabelecida, os valores, as práticas, os consensos, parece dissolver-se num amálgama desconhecido. O sintoma mais evidente desse fenômeno está na enorme polarização nas democracias liberais. Polarização na política, na economia, na vida social, nos códigos morais, na cultura. O centro político está desaparecendo. Essa é a grande mudança em relação à geração anterior, e tem a ver tanto com a emoção quanto com a ideologia. É assustador, mas também estimulante, conviver com transformações viscerais. Espera-se que o Brasil, em que pese a fenda abissal que certas mitologias de esquerda e de direita abriram na sociedade nos últimos anos, aproveite a energia liberada deste tempo convulsionado para encarar suas mazelas históricas e, ao fim desse processo, acima das polarizações e das diferenças, quem sabe nasça um país melhor, democraticamente sólido, economicamente forte, socialmente justo, culturalmente elevado.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

### Psiquiatra

O ex-ministro e ex-secretário do GDF Anderson Torres foi atendido por psiquiatra no 4º Batalhão da PM, no Guará. Mais uma amostra que a saúde do GDF está mal. A consulta deveria ter acontecido na época que ele tomou posse como Ministro da Justiça.

» **Abrahão Ferreira do Nascimento**
Águas Claras

### Educação

Dado o cenário de fome, miséria, alto desemprego, subemprego e baixo crescimento, conseguir distribuir os recursos da União por estados e municípios é fundamental. Espaço zelador do desenvolvimento autêntico, a educação escolar deve disponibilizar recursos culturais dispostos a combater diferenças discriminatórias. O topo sem a base desmorona a construção. Crianças sensíveis desarmam adultos adulterados. A imaginação da garotada é o que movimenta a máquina do mundo com saber e com sabor. O lúcido e o lúdico precisam fazer parte da nossa formação desde o começo da vida. Como bem disse o poeta Mauro Iasi, em *Aula de voo* (2011): "O conhecimento é assim:/ri de si mesmo/E de suas certezas./É meta de forma/metamorfose/movimento/fluir do tempo/que tanto cria como arrasa/a nos mostrar que para o voo/é preciso tanto o casulo/como a asa". Juntos somos mais fortes para vislumbrarmos o horizonte onde queremos chegar. O *Aurélio* também tenta pôr um pouco de ordem na casa: "educação é o processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social" e "os conhecimentos ou as aptidões resultantes de tal processo; preparo" ou "o cabedal científico e os métodos empregados na obtenção de tais resultados; instrução, ensino", diz o texto do dicionário. A personalidade, para o âmbito doutrinário, constitui-se como uma amálgama de aspectos, cuja existência confere àquela concretude. Estes elementos, inerentes ao ser humano, — e, portanto, essenciais — se não efetivados, fazem padecer a própria realização da condição subjetiva.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva**
Asa Norte

### Depredação

Moro na Quadra 312 Sul de Brasília e estou indignada com a demolição de uma mesa de piquenique de concreto que serviu a várias famílias durante décadas. Muitas festas e reuniões foram realizados no local durante anos. O equipamento teria sido instalado em área pública ainda durante a construção dos primeiros blocos e já estava incorporada ao patrimônio, pelo menos afetivo, dos brasilienses. A destruição da estrutura, que tinha cerca de 5 metros de diâmetro, com bancos ao seu redor, teria sido determinada por um síndico de um bloco, revoltado com a utilização da mesma por estudantes. No local ficou um grande vazio. O GDF bem que poderia determinar a reconstrução da mesa no mesmo modelo em que foi concebida. E multar exemplarmente os autores dessa destruição.

» **Mira da Silva**
Asa Sul

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ex-presidente da Fiesp foi catapultado por 47 votos a favor, duas abstenções e um contra. Defenestração quase unânime.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

Torres está calado. Recusou-se a responder a perguntas da PF sobre o 8 de janeiro. Até quando vai aguentar a solidão?

**Daniel Souza** — Taguatinga

Cruel e inacreditável o caso da chacina que é investigado pela Polícia Civil. Inaceitável. Esperamos respostas.

**Vera Cruz** — Asa Norte

Polícia Civil diz que hipótese de pai e filho estarem envolvidos na chacina de uma família perdeu força. Ainda bem, era crueldade demais para quem deveria apenas dar amor.

**Joaquim Pinto** — Sobradinho


**CORREIO BRAZILIENSE**

*"Na quarta parte nova os campos ara*
*E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
**Diretor Presidente**

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
**Vice-Presidente executivo**

Ana Dubeux
**Diretora de Redação**

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
**Diretor Financeiro**

Valda César
**Superintendente de Negócios e Marketing**

Josemar Gimenez
**Vice-presidente de Negócios Corporativos**

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE –** Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

**VENDA AVULSA**

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|---|---|---|
| DF/GO | **R$ 3,00** | **R$ 5,00** |

**ASSINATURAS ***

| SEG a DOM |
|---|
| **R$ 837,27** |
| 360 EDIÇÕES (promocional) |

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**D.A Press Multimídia**
**Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:** SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

**Atendimento para venda de conteúdo:**
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade